

MARCELO PREST - 20/07/2016

**Obras no Aeroporto de Vitória: projeto prevê nova pista de pouso e decolagem, além da ampliação do terminal de passageiros****SAIBA MAIS****AEROPORTO DE VITÓRIA**

▼ **Há mais de 10 anos**, o novo Aeroporto de Vitória é prometido. Em junho do ano passado, as obras foram retomadas e a previsão é de que sejam concluídas em setembro de 2017. O investimento é de R\$ 523,5 milhões e a movimentação de passageiros será triplicada.

**PLANO DE CONCESSÃO**

▼ **O governo federal** planeja conceder à iniciativa privada dez aeroportos na nova rodada do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), partir do segundo semestre de 2017.

▼ **A lista inclui:** Vitória, Curitiba, Recife, Belém, Goiânia, Cuiabá, Manaus, Maceió, São Luís e Foz do Iguaçu.

# AEROPORTO DE VITÓRIA NA LISTA DE CONCESSÕES

## Terminal deve ser concedido ao setor privado no 2º semestre de 2017

✎ **BEATRIZ SEIXAS**  
[bseixas@redgazeta.com.br](mailto:bseixas@redgazeta.com.br)

O Aeroporto de Vitória, um dos gargalos mais emperrados da logística do Estado, deverá ser privatizado na 2ª rodada do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), do governo federal. A previsão é de que, juntamente com o Eurico de Aguiar Salles, outros nove terminais sejam concedidos ao setor privado a partir do 2º semestre de 2017. A notícia foi aprovada pelo governo do Estado e integrantes da bancada capixaba, mas todos querem garantias de que isso não irá comprometer a conclusão das obras.

A informação é do ministro dos Transportes, Maurício Quintela, que em entrevista ao jornal O Globo explicou que o próximo pacote terá um modelo diferente do atual. A novidade é a licitação em blocos, ou seja, serão leiloados terminais com grande potencial de atratividade juntamente com até outros três menos rentáveis. Dentro dessa lógica - que se

baseia nos resultados (receita) -, o terminal da Capital é considerado pelos técnicos como superavitário.

Ainda segundo Quintela, estudos realizados pelo governo mostram que a concessão por blocos tem viabilidade e considera o sistema aeroportuário como um todo. “Esse é o caminho, mas não é o único, porque estamos buscando uma solução para a Infraero, que vai continuar existindo por uma questão estratégica, mas tem que voltar a ter lucro”.

**SEM PARAR**

A privatização foi bem recebida pelo governo do Estado e por membros da bancada capixaba. Mas todos foram unânimes em dizer que é imprescindível que as obras - retomadas em junho de 2015 e prometidas para serem concluídas em setembro de 2017 - não possam parar. O receio de autoridades e especialistas é que a União deixe de injetar dinheiro no aeroporto capixaba a

partir da intenção de privatizá-lo. “Eu sou favorável à concessão. Mas antes disso, a nossa tarefa é fazer com que o aeroporto seja finalizado”, enfatizou a senadora Rose de Freitas, ao reforçar que a questão orçamentária está resolvida.

Para o secretário de Desenvolvimento Estadual, José Eduardo Azevedo, o primeiro objetivo a ser perseguido é a conclusão das obras. “Mas claro que o Estado vê com bons olhos essa possibilidade, afinal, isso abre perspectiva de boa manutenção e de novos investimentos”,

**FINALIZAÇÃO**

*“Eu sou favorável à concessão. Mas antes disso, a nossa tarefa é fazer com que o aeroporto seja finalizado”*

**ROSE DE FREITAS**  
SENADORA

avaliou Azevedo.

Para o senador Ricardo Ferraço, privatizar é a melhor saída: “Um aeroporto nada mais é do que um shopping center, e não faz sentido o governo administrá-lo. O que o poder público precisa controlar é o espaço aéreo, por se tratar de uma questão de segurança nacional”, defendeu o parlamentar, ao lembrar da polêmica em 2015, quando o então ministro Eliseu Padilha, hoje ministro-chefe da Casa Civil, falou sobre essa intenção do governo e, posteriormente, voltou atrás. “Não conversei ainda com ninguém, mas sei que esse planejamento é real e favorável”, disse.

Procurado para dar mais detalhes sobre Vitória, o Ministério dos Transportes informou por meio de sua assessoria que “o órgão ainda estuda a melhor alternativa para o setor aéreo, que ainda será apresentada e aprovada pelo Conselho do Programa de Parcerias e Investimentos”.

## Cesan: abertura de capital ainda este ano ganha força

✎ Além do Aeroporto de Vitória, está no radar, e com prioridade, do governo federal a privatização da Cesan. Mas antes mesmo de a companhia de saneamento entrar em um segundo pacote de concessões, o que ganha força é a abertura de capital da empresa, que deve acontecer até o final deste ano.

Realizada, essa operação trará mais atratividade para o negócio dentro do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). Afinal, com a injeção de recursos privados, cerca de R\$ 500 milhões, a Cesan se tornaria mais sólida financeiramente e ficaria estruturalmente mais organizada em termos de governança corporativa.

“Seria muito mais atrativa. A empresa é saudável e, com aumento de capital, ela se torna ainda mais robusta

para ser leiloadá”, avaliou o senador Ricardo Ferraço.

Extraoficialmente, os cálculos indicam que a Cesan, hoje, tem um potencial para ser vendida por valores entre R\$ 1,5 bilhão e R\$ 2 bi. Agora, se a abertura de capital não se realizar até o final de 2016, tudo indica que a opção será deixar a participação no pacote de concessões para um outro momento.

Outros projetos que também podem vir a entrar em um segundo momento no pacote da União é a BR 262 e a ferrovia 118. Mas segundo o secretário de Estado de Desenvolvimento, José Eduardo Azevedo, antes é preciso finalizar a modelagem desses negócios. “Nossos projetos ainda não estão no estágio de serem lançados. Mas existe toda uma expectativa de que eles possam ser incluídos em outra fase”.